

## AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO EM PACIENTES FIBROMIÁLGICAS

**Lucimara de Fátima da Costa**

*Universidade La Salle*

**Mariane Schäffer Castro**

*Universidade La Salle (UNILASALLE)*

**Liciane Fernandes Medeiros (Co-orientador)**

**Andressa de Souza (Orientador)**

**Introdução:** Fibromialgia (FM) é uma síndrome de dor crônica caracterizada por dor musculoesquelética, alodinia e hiperalgesia. Pacientes com FM sofrem impactos na qualidade de vida, qualidade do sono, depressão e ansiedade. No entanto, sua etiologia ainda requer maiores estudos. Dentre os sintomas associados, são observados rigidez matinal, alterações gastrointestinais, alterações psicológicas e distúrbios do sono: sono não reparador, síndrome das pernas inquietas, apneia noturna e insônia. **Objetivo:** Avaliar a qualidade do sono em pacientes com fibromialgia. **Material e métodos:** Para realização do estudo transversal, foram analisados dados sociodemográficos e a qualidade do sono de 112 pacientes com diagnóstico de FM submetidas a um ensaio clínico randomizado, duplo cego, paralelo, controlado por placebo-sham. O Questionário Sócio-demográfico e o Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI) foram aplicados após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os dados foram tabulados no programa RedCAP e analisados no programa SPSS 20.0. Os dados estão apresentados como porcentagem (variáveis categóricas) e como média+desvio padrão (variáveis contínuas). **Resultados:** A idade média das pacientes foi de  $49.48 \pm 8.98$  anos, peso corporal  $73.53 \pm 12.30$  kg e escolaridade  $10.83 \pm 3.32$  anos de estudo. O escore geral das pacientes, quando avaliado a qualidade do sono, mostrou maior prevalência de distúrbios do sono (76.8% - 86 pacientes), seguido de sono ruim (21.4% - 24 pacientes) e boa qualidade do sono (1.8% - 2 pacientes). **Conclusão:** Foi encontrado que a maioria das pacientes com fibromialgia possuem distúrbios do sono. No entanto, quando a qualidade do sono foi correlacionada com a dor destas pacientes, não foi encontrada significância. Portanto, estudos futuros devem ser realizados a fim de elucidar a relação qualidade do sono com a dor crônica.